

# O feijão na alimentação dos porcos

Prof. N. ATHANASSOF  
Cathedratico de Zootechnia Especial da  
E. A. L. Q.

Muitas são as variedades de feijões cultivadas no Brasil, mas, a maioria senão a totalidade, se destinam principalmente para a alimentação humana. Nos municipios onde os cultivam em larga escala, ás vezes ha super-produção e os preços muito vantajosos, então é momento propicio para mandar adquirir no mercado uma grande quantidade e aproveitá-los na alimentação e engorda dos porcos.

O feijão cosido é optimo alimento para porcos; elle é o complemento natural do milho, da mandioca e outros alimentos pobres em proteínas e ricos em substancias hydrocarbonadas.

Sua composição média é a seguinte :

	Principios nutritivos :	
	brutos	digestiveis
Materia secca	89,8 %	—
Proteinas	24,2	17,4 %
Materias graxas	1,5	0,9
Extractivos não azotados	55,3	44,2
Cellulose	5,0	2,5
Cinzas	3,7	—
Acido phosphorico	0,7-1,2	—
Calcio	0,15-0,28	—
Valor amido	—	65,2

Quando o seu preço baixar, por exemplo, para \$100 reis o kilogramo, então pode ser francamente utilizado na alimentação dos porcos.

Como se póde verificar pela analyse supra, os feijões em geral são ricos em proteínas (24,2 %), saes mineraes (3,7 %), acido phosphorico (0,7 a 1,2 %) e oxydo de calcio (0,15 a 0,28 %). Contêm alem disto 1,5 % de materias graxas, portanto são menos ricos que o milho. São tambem ricos em extractivos não azotados (55,3 %) e pobres em cellulose (5 %).

O feijão pertence ao grupo das sementes leguminosas farinaceas e neste particular sua composição differe muito das sementes de soja, amendoim e outras classificadas no grupo de sementes oleaginosas.

Os feijões são alimentos geralmente inoffensivos, todavia devem se achar em bom estado de conservação. Evitar quanto possivel os feijões mofados, muito bichados e fermentados. As doses na ração devem ser augmentadas progressivamente até atingir a quantidade reconhecida praticamente a melhor, e que regula ser de 0k250 a 1k000 por dia e por cabeça.

O feijão será distribuido cosido e o cosimento será feito de 2 em 2, ou de 3 em 3 dias, pois não convem guardal-o mais de 2-3 dias porque azeda facilmente.

Shaw e Anderson, na Estação experimental de Michigan, realisaram 3 ensaios, alimentando durante 56 e 70 dias, 26 porcos pesando em media 160 lbs. cada um. As rações dos porcos foram compostas de partes iguaes de feijão cosido e fubá de milho; como resultado houve um augmento diario de 1,5 libra, por cabeça, verificando-se uma despeza de 406 libras de alimentos por cada 100 libras de augmento de peso. Os porcos alimentados com rações constituídas somente de feijão cosido, accusaram pelo contrario um augmento diario de peso por cabeça de 1,1 libras e gastaram para cada 100 libras de augmento de peso 421 libras de alimentos.

Evidencia-se por estes ensaios que os feijões praticamente quando aproveitados na alimentação dos suinos devem ser associados na ração com outros alimentos ricos em substancias hydrocarbonadas.

O feijão cosido pode entrar com vantagem na alimentação dos suinos de criação e de engorda visando com isso o criador augmentar a proporção de proteínas e saes mineraes, equilibrando portanto melhor as suas rações. O feijão pode ser distribuido aos porcos tambem sob a forma de farinha, mas ainda melhor é distribuilo cosido. Sua acção sobre a secreção lactea é um tanto discutida, mas mesmo assim elle pode ser distribuido ás porcas criadeiras, em doses pequenas (0k250 a 0k350 por dia e por cabeça). E' tido como optimo alimento para engorda e os capados grandes podem receber doses regulando de 1k000 e mais por dia e por cabeça.

O cosimento do feijão será feito num caldeirão ou numa marmitta especial adicionando-se na occasião 1-2 % de sal.

O feijão cosido será distribuido geralmente em mistura com fubá de milho, quiréra, milho em grãos, farelo fino de arroz, raspas de mandioca ou mesmo mandioca cosida ou crúa. Nestas misturas a sua proporção não deve exceder de 20 a 50 %.

Eis alguns exemplos de rações com feijão para as diversas categorias de suínos, podendo as mesmas ser modificadas de accordo com o peso vivo dos lotes.

*1 — Ração diaria para um lote de 10 leitões com 3 mezes de idade, pesando 20 kg. cada um : Normas : Materia secca 8-10 kgs. ; Proteinas 1k240 ; valor Amido 6k760 ;*

*Acrescimento diario 250-300 grs. por cabeça. Preço das rações 1\$980 - 1\$965.*

a) Tankage	1k000	b) Tankage	1k500
Farelo fino de arroz	2k500	Farelo fino de arroz	2k000
Fubá	2k500	Fubá	4k000
Feijão cosido	2k000	Feijão cosido	1k000
Aboboras	5k000	Verduras ad libitum	
Mandioca	2k500	Sal	0k050
Sal	0k050		

*2 — Ração diaria para um lote de 10 leitões com 5 mezes de idade pesando 50 kg. cada um. Normas : Materia Secca 17-20 kg. Proteinas 2k250 ; valor Amido 16k000. Acrescimento diario 0k500 0k600 por cabeça. Preço das rações : 3\$455 - 4\$105.*

a) Tankage	1k500	b) Tankage	1k500
Mandioca	20k000	Mandioca	20k000
Quiréra de milho	5k000	Quiréra de milho	5k000
Farelo fino de arroz	3k500	Farelo fino de arroz	5k000
Feijão cosido	4k500	Feijão cosido	4k000
Aboboras	15k000	Sal	0k100
Sal	0k100	Verduras ad libitum	



3 — Ração aiaria para um lote de 10 leitões com 8-10 meses de idade pesando 80-90 kg. cada um. Normas: Materia seca 22-26 kg.; Proteinas 2k700; Valor amido 22k000. Acrescimento diario 0k650-0k750 por cabeça. Preço das rações 4\$820-5\$220.

a) Tankage	1k500	b) Tankage	1k500
Mandioca	25k000	Mandioca	25k000
Feijão cosido	4k500	Feijão cosido	4k000
Farelo fino de arroz	6k000	Farelo fino de arroz	6k000
Quiréra de milho	8k000	Quiréra de milho	10k000
Aboboras	15k000	Sal	0k150
Sal	0k150	Verduras ad libitum	

4 — Rações diarias para carrões com peso medio de 100 kg. Normas: Materia seca 2k300; Proteinas 0k163; Valor amido 1k440. Preço das rações: \$384 - \$359

a) Quiréra de milho	0k750	b) Quiréra de milho	0k750
Farelo de trigo	0k250	Farelo de trigo	0k250
Farelo fino de arroz	0k250	Farelo fino de arroz	0k250
Mandioca	1k500	Feijão cosido	0k500
Feijão cosido	0k500	Mandioca	1k000
Sal	0k020	Aboboras	2k000
Verduras ad libitum		Sal	0k020

5 — Ração diaria para porcas criadeiras com peso medio 150 kg. Normas: Materia seca 3k300; Proteinas 0k390; Valor Amido 2k400. Preço \$641-\$591

a) Quiréra de milho	0k750	Quiréra de milho	0k750
Farelo de trigo	0k500	Farelo de trigo	0k500
Farelo fino de arroz	0k500	Farelo fino de arroz	0k500
Feijão cosido	0k650	Feijão cosido	0k650
Mandioca	3k000	Mandioca	2k000
Tankage	0k200	Aboboras	2k000
Sal	0k020	Tankage	0k200
Verduras ad libitum		Sal	0k020

6 — Ração diaria para capados de engorda com peso medio de 100 kg. Normas: *Materia secca* 2k800-3k200; *Proteinas* 0k390-0k330; *Valor amido* 2k750-2k610. *Acrecimento diario* 0k750 1k200. *Preço* \$556-\$631.

a) Tankage	0k150	Tankage	0k150
Farelo fino de arroz	1k000	Farelo fino de arroz	1k000
Milho de molho	1k000	Milho de molho	1k000
Feijão cosido	0k500	Feijão cosido (1)	0k500
Aboboras	1k500	Mandioca	3k000
Mandioca	3k000	Sal	0k020
Sal	0k020	Verduras ad libitum	

Examinadas as rações acima, quanto ao seu preço, nas condições actuaes do mercado, satisfazem para uma criação intensiva, mantidos os preços dos alimentos e dos porcos no mercado.

Os preços das rações foram calculados na base do kilogrammo: Quiréra a \$200, Farelo fino de arroz a \$100, Feijão a \$100, Aboboras a \$050, Mandioca a \$050, farelo de trigo a \$200, Tankage a \$350, Sal a \$300. Tomando em consideração o valor nutritivo dos alimentos enumerados e o seu preço, facil é verificar que as aboboras nos offerecem a unidade nutritiva por preço muito elevado; o farelo de trigo tambem offerece a unidade nutritiva por preço elevado e não é bom alimento para engorda. E' evidente que o criador deve sempre acompanhar de perto as oscillações dos preços dos alimentos no mercado, para poder em tempo substituir os mais caros por outros mais baratos, formulando assim sempre rações bem balanceadas e economicas sempre de accordo com as exigencias dos lotes de porcos que se tem em vista alimentar.

Piracicaba, Outubro de 1931.

N. A t h a n a s s o f

(1) A quantidade de feijão cosido indicada nas rações supra se entende para feijão crú. Um kgr. de feijão crú, absorvendo agua durante o cozimento vem a pesar 2k216, mais ou menos, equivalente a 3 lts, 100 de feijão cosido sem caldo.

Dados de um ensaio, fervendo 0k870 de feijão com 2 lt. 500 de agua durante 2 horas, o qual forneceu 1k925 de feijão cosido e 0k600 de caldo de feijão: 1 lt. de feijão crú pesa 0k790; 1 lt. de feijão cozido sem caldo pesa 0k715; 1 lt. de feijão cosido com caldo pesa 0k970.